



Editorial | Editor's note | Editorial

A Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE – apresenta, à comunidade acadêmica e ao público em geral, mais uma edição da Lumen, consolidando o compromisso institucional de socializar a produção científica de professores, alunos e pesquisadores, bem como de garantir um espaço de interlocução entre os agentes das diversas áreas de estudo que integram o nosso contexto educativo e sociocultural.

Compõem esta edição três eixos temáticos, abrangendo, principalmente, questões relativas à linguagem, à educação e à saúde física e ao bem-estar social, cujos temas suscitam ramificações e diálogos com outros campos do conhecimento, fato que corrobora a interdisciplinaridade peculiar aos estudos reunidos neste periódico.

No primeiro eixo, destaca-se, inicialmente, o artigo intitulado *A linguagem oral infantil sob diferentes paradigmas de avaliação: o álbum articulatório e a conversa espontânea*, com ênfase no processo de avaliação, em clínica fonoaudiológica, em suas modalidades objetiva e subjetiva. Nesse estudo, os autores reconhecem a importância da primeira modalidade no processo terapêutico, mas acentuam a relevância da segunda para uma melhor eficácia do diagnóstico fonoaudiológico. O estudo seguinte, versando sobre *A importância e o desafio da contação de histórias no desenvolvimento infantil: o conto e o reconto*, nos mostra o prazer de ler e interpretar histórias como “um procedimento metodológico terapêutico e milenar” que impulsiona o processo de ensino-aprendizagem, “abrindo portas e janelas para o mundo do conhecimento”, como bem destaca a autora. Ainda no âmbito da linguagem, o teor ensaístico de *A matriz socioexistencial na poética de Aberto da Cunha Melo* constitui-se um valioso contributo para o conhecimento da obra do autor pernambucano, integrante da Geração 65. Nesse estudo, a autora enfatiza “um sentimento motivador da palavra, espécie de nascedouro poético” de onde emana o *ethos* crítico-humanista tão caro ao autor.

Em seguida, temos dois estudos focados na formação docente em âmbito universitário. O primeiro, *As políticas curriculares e as novas demandas na formação do pedagogo: a atuação docente nos espaços não escolares* faz uma reflexão sobre o currículo do curso de Pedagogia, bem como sobre os contextos de atuação dos pedagogos nesses espaços não escolares, o que certamente demanda um repensar da formação dos docentes – e dos currículos – em face das peculiaridades e da diversidade desses espaços. O segundo artigo do bloco Educação – *Elementos metodológicos a considerar en el proceso de modelación de la programación lineal* –, apresentado por dois professores da Universidad



de Gramma, em Cuba, nos traz procedimentos metodológicos a serem considerados no desenvolvimento do processo de modelação econômico-matemáticos de programação linear, abordando diferentes fases e etapas, cuja aplicação visa solucionar problemas econômicos e de administração atuais, segundo atestam os seus autores.

No terceiro e último bloco, o leitor encontrará um artigo sobre questões atinentes à Biologia, como também um estudo desenvolvido sob a ótica da Psicologia. No primeiro, denominado *Bancos de leite humano: centros de valorização da vida*, a autora define e caracteriza os Bancos de Leite Humano – BLH – salientando a importância desses órgãos para uma alimentação equilibrada e de qualidade dos lactentes impossibilitados de mamar diretamente no seio materno, como também sugere, ao final, alternativas de incentivo e de parcerias no sentido de ampliar os benefícios dos BLHs. O segundo, fechando com chave de ouro esta edição da Lumen, intitulado *Entre o brincar e a realidade: a importância do espaço potencial em situação de hospitalização de crianças em Enfermaria Pediátrica*, reflete sobre a importância de um espaço lúdico no ambiente de Enfermaria Pediátrica hospitalar. Segundo os autores, é através da vivência lúdica, observada no espaço da brinquedoteca do hospital-escola em que se desenvolveu a pesquisa, que os pacientes mirins têm um contato mais íntimo com os profissionais do setor e, conseqüentemente, poderão encarar, de forma mais aceitável, a sua realidade, à medida que conseguem elaborar simbolicamente conflitos e angústias concernentes aos processos de adoecimento e internação.

Agradecemos a todos os colaboradores desta edição e esperamos que os leitores possam compartilhar conosco, enviando mensagens e comentários para nosso endereço eletrônico.

Tenham todos uma boa leitura!

Liliane Maria Jamir e Silva

Editoria Científica | *Scientific Editor* | *Editoria Científica*